

Romaria

(para Coro Misto e Narrador)

Oswaldo Lacerda (1967)

Texto: Carlos Drumond de Andrade

Narrador: Os romeiros sobem a ladeira
cheia de espinhos, cheia de pedras,
sobem a ladeira que leva a Deus
e vão deixando culpas no caminho.

Os sinos tocam, chamam os romeiros:

Lento $\text{♩} = 56$

Sopr. *mf* *rit.*
Vin - de, vin - de, vin-de la-var os vos-sos pe-ca - dos, vin - de, vin - de,

Contr. *mf* *rit.*
Vin - de, vin - de, vin - de, vin - de, vin - de, vin - de,

Tenor

Baixo

Sem pressa $\text{♩} = 56$

7 *mf* *f*
vin - de. Já/es-ta - mos pu - ros, si - no, o - bri - ga - dos, mas tra-ze-mos flo - res, tra-ze-mos

mf *f*
vin - de. Já/es-ta - mos pu - ros, si - no, o - bri - ga - dos, mas tra-ze-mos flo - res, tra-ze-mos

mf *f*
Já/es-ta - mos pu - ros, si - no, o - bri - ga - dos mas tra-ze-mos flo - res,

mf *f*
Já/es-ta - mos pu - ros, si - no, o - bri - ga - dos, mas tra-ze-mos flo - res,

12

pre-n-das e tra-ze-mos re - zas, Já/esta-mos pu-ros, si - nos, o - bri - ga - dos.

tra-ze-mos pren - das e tra-ze-mos ro - sas, já/es-ta-mos pu-ros, si - nos, o - bri - ga - dos.

Narrador: No alto do morro chega a procissão.
Um leproso de opa empunha o estandarte.
As coxas das romeiras brincam com o vento.
Os homens cantam, cantam sem parar.

Jesus no lenho expira magoado
Faz tanto calor, há tanta algazarra.
Nos olhos do Santo há sangue que escorre.
Ninguém não percebe, o dia é de festa.

No adro da igreja há pinga, café,
imangens, fenômenos, baralhos, cigarros
e um sol imenso que lambuza de ouro
o pó das feridas e o pó das muletas.

17

Suplicante $\text{♩} = 56$

Meu bom Je - sus, que tu-do po - deis, hu - mil - de - men-te te pe-ço/u-ma gra - ça. Sa -

Meu bom Je - sus, que tu-do po - deis, hu - mil - de - men-te te pe-ço/u-ma gra - ça. Sa -

22 *mf rit.* *p* *a tempo*

rai - me, Se - nhor.

mf rit. *p* *a tempo*

rai - me, Se - nhor.

mf rit. *p* *f* *a tempo*

rai - me, Se - nhor, sa - rai - me, não des-ta le - pra mas do/a-mor que/eu te-nho/e que nin-guém me

mf rit. *p* *a tempo*

rai - me, Se - nhor,

27 *mp* *rit.* *p* *a tempo* *mp*

de/a - mor que/eu te - nho/e que nin - guém me tem. Se - nhor, meu

mp *rit.* *p* *a tempo*

de/a - mor que/eu te - nho/e que nin - guém me tem.

mp *rit.* *p* *a tempo*

tem, do/a - mor que/eu te - nho/e que nin - guém me tem.

mp *rit.* *p* *a tempo*

do/a - mor que/eu te - nho/e que nin - guém me tem.

31 *mf*

a - mo, dai-me di - nhei - ro, mui-to di - nhei-ro pra eu com - prar a - qui-lo que/é

mp *mf*

Meu a - mo, dai di-nhei-ro mui-to di - nhei-ro, a - qui-lo que/é

Romaria

35 *Animato*, *mf* *f* *rit.* *a tempo*, *f*

ca-ro mas é gos - to - so, e na mi-nha ter - ra nin-guém não pos - su - e. Je-sus meu

ca-ro mas é gos - to - so, e na mi-nha ter - ra nin-guém pos - su - e. Je-sus, meu

Je-sus, meu

41 *f* *mf* *f*

Deus, pre-ga-do na cruz, me dá co - ra-gem pra eu ma - tar um que me/a - mo-la de di-a/e de noi-te/e diz gra -

Deus, pre-ga-do na cruz, dá co - ra-gem pra eu ma - tar, ma-tar, e diz gra -

Deus, pre-ga-do na cruz, dá co - ra-gem pra eu ma - tar um que me/a - mo-la de di-a/e de noi-te/e diz gra -

Deus, pre-ga-do na cruz, dá co - ra-gem pra eu ma - tar, ma-tar, e diz gra -

47 *mf* *f*

ci - nhas pra mi-nha mu - lher. Je - sus, Je - sus, pie - da-de de mim. La - drão eu

ci - nhas pra mi-nha mu - lher. Je - sus, Je - sus, pie - da-de de mim. La - drão eu

ci - nhas pra mi-nha mu - lher. Je - sus, Je - sus, pie - da-de de mim. La - drão eu

51

sou mas não sou ruim não. Por-que me per - se-guem não pos-so di - zer. Não que-ro ser pre - so, Je - sus, ó meu

sou mas não sou ruim não. Por - que não que-ro ser pre - so, Je - sus,

sou mas não sou ruim não. Por-que me per - se-guem não pos-so di - zer. Não que-ro ser pre - so, Je - sus, ó meu

sou mas não sou ruim não. Por - que não que-ro ser pre - so, Je - sus

56

san - to, é meu can - to, é meu can - to, é meu can - to, é meu can - to.

san - to, é meu can - to, é meu can - to, é meu can - to, é meu can - to.

san - to, Je - sus san - to, *rit.* Je - sus san - to, Je - sus san - to, Je - sus san - to.

san - to, Je - sus san - to, Je - sus san - to, Je - sus san - to, Je - sus san - to.

Wesley Jorge Freire (2019)

Narrador: Os romeiros pedem com os olhos,
pedem com a boca, pedem com as mãos.
Jesus já cansado de tanto pedido
dorme sonhando com outra humanidade.